

DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE E OS IMPACTOS NA SAÚDE ORAL DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE ÁFRICA E LARANJITUBA NO PARÁ, AMAZÔNIA, BRASIL

Luanda Larissa Campos Nunes¹

Amujacy Tavares Vilhena²

Eliseu Vinicius Lima Auzier³

Marlene Ribeiro de Oliveira⁴

Ana Cecília Moreira da Silva⁵

Adail Rosa Alvarenga Júnior⁶

Lara Carolina D'Araújo Pinto⁷

Ligia de N. Mota Araújo Brito⁸

1 - Faculdade de Odontologia Gamaliel luanda.nunes@faculdadegamaliel.com.br

INTRODUÇÃO: Comunidades remanescentes de quilombos são grupos cuja identidade social e histórica os distingue em função de sua ancestralidade africana e modo de vida predominantemente rural. Essa identidade é a base para sua forma de organização territorial, de sua relação com os demais grupos e com o meio ambiente, e de sua ação política. A saúde é um elemento fundamental na relação biossocial entre os indivíduos e o seu ambiente. No entanto, ainda há poucos estudos sobre a saúde oral de quilombolas. No segundo semestre de 2022, realizou-se um levantamento epidemiológico para avaliar a saúde oral e seus determinantes sociais na população adulta das comunidades África e Laranjituba, no estado do Pará. **OBJETIVO:** Delinear o panorama atual acerca dos agravos encontrados através do levantamento epidemiológico, com o objetivo de encontrar os determinantes sociais em saúde e os seus impactos na saúde oral das comunidades quilombolas de África e Laranjituba. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo transversal com a participação de 80 adultos determinada através de cálculo amostral. Os procedimentos metodológicos são quantitativos, com a adaptação do Levantamento Nacional de Saúde Bucal (SB–Brasil 2020), para grupos quilombolas. Entre os investigados a média do índice CPO-D comunitário foi de 14,51. O maior valor encontrado do índice CPO-D (ICPO-D) ocorreu na faixa etária de 65-74 anos, com o valor de 28,43. O Índice Periodontal

Comunitário (IPC) revelou que 70% dos adultos possuem doença periodontal. A saúde bucal exerce um papel fundamental sobre a saúde geral e a qualidade de vida das pessoas. O comprometimento das condições bucais pode afetar o nível nutricional, o bem-estar físico e mental, bem como interferir negativamente na vida social e laboral dos indivíduos. As populações quilombolas apresentam alguns dos piores índices epidemiológicos no país, relacionados ao racismo histórico e à não implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados em África e Laranjituba mostram que o ICPO-D e o IPC, estão relacionados com os determinantes sociais nos quilombolas, desvelando iniquidades no âmbito do acesso aos serviços odontológicos e os impactos do racismo estrutural.

Palavras-Chave: Saúde Bucal. Saúde da População Negra. Quilombolas. SB-Brasil 2020.

2 – Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, email: amujacy@hotmail.com

3 – Acadêmica do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, email: eliseu.auzier@hotmail.com, Tucuruí-Pa.

4– Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel email: marlene.oliveira@faculdadegamaliel.com.br, Tucuruí-Pa

5- Acadêmica do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, email: ana.moreira@faculdadegamaliel.com.br, Tucuruí-Pa.

6– Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, email: alvarenga2a@hotmail.com Tucuruí-Pa

7– Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, email: lara.zampieri@faculdadegamaliel.com.br, Tucuruí-Pa.

8–Acadêmica do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, email: ligiamota248@gmail.com, Tucuruí-Pa.